

OBJETOS NÃO IDENTIFICADOS
24/02

ARX. 174/P. 1/1
ARQUIVO
5

JORNAL DE BRASÍLIA - 7 1 8 177

ARQUIVO
MISTÉRIO

O Brasil voltou a ver as proezas do disco voador

Quinta-feira, por volta das 20 horas, foi visto por diversas pessoas na praia de Atafona, em São João da Barra, um disco voador na direção oeste do mar, permanecendo no espaço cerca de 10 minutos. Eis alguns depoimentos:

Júlio Silva, proprietário de um supermercado em Atafona, disse:

"Tenho 72 anos de idade e pela primeira vez vi um disco voador. É uma coisa extraordinária. É feito uma bola. Na parte de cima uma luz mais clara em tom vermelho emite fortes reflexos".

Dona Irene, mulher do proprietário do supermercado, conta como viu:

"A altura do objeto para o mar era de uns cinco metros. A primeira vez ele surgiu às 20 e 10, permanecendo no espaço durante dois minutos. Estava localizado mais para o mar e quando iluminava clareava as nuvens encobertas pela escuridão ao longo do horizonte. Pela segunda vez surgiu e ficou no espaço durante cinco minutos. Era uma luz linda e desapareceu no mesmo lugar".

Rosimere Ferreira, saiu correndo de sua casa (que fica de frente para o mar) e ficou admirando.

"Era uma estrela maior que as outras, mais brilhante, com quatro pontos. Em sua volta acendia uma luz vermelha. A grande estrela era prateada e quando acendia a luz vermelha provocava um forte reflexo, iluminando todo o céu".

Ana Augusta Rodrigues, folclorista e figura conceituada em Atafona, afirmou:

"Minha fidelidade com relação aos discos voadores continua intacta. Acredito que a radioatividade da praia de Atafona tenha alguma influência na atração desses objetos para a nossa região. Já tive a oportunidade de ver um disco voador há alguns anos passados, aqui mesmo em Atafona. Isso é uma questão de crença. Por que negar a realidade? Por que negar a possibilidade de outros planetas terem vida? Por que motivo o privilégio da vida só para a terra?"

Espectadores situados na praia de Grusai esticaram os pescoços e gritaram: "Lá vai ele". Depois começaram a aplaudir.

Outros insistiam em afirmar que se tratava de uma bola de fogo, enquanto que a maioria, com os olhos fixos no objeto, discutia sobre o ponto exato em que ele surgiu.

O clarão provocado pelo objeto permitia uma visão nítida das nuvens, que apresentava cor azul-rosa pálido.

O disco voador desapareceu rápido deixando todos perplexos, sendo que a maioria dos espectadores permaneceu por mais algum tempo aguardando a sua volta, que não ocorreu.